

Educação brasileira na virada do século



Com uma refinada versão do Hino Nacional Brasileiro, cantada em quatro vozes pelo coral da Universidade de São Paulo dirigidas por Fabiano Louzano, foi aberto o segundo seminário Estadão-Ciee voltado para a área educacional, dia 15, data comemorativa do professor. Este ano o evento teve como tema "A educação brasileira no limiar do novo século", discutido pelos reitores das universidades Unicsul, Unicamp, Unesp, UMC e Ita.

O homenageado de 1998 com o prêmio "Guerreiro da Educação" foi o jurista, escritor e professor Miguel Reale (*foto no detalhe*), que recebeu o troféu de um ilustre ex-aluno: Sidney Sanches, ministro do Supremo Tribunal Federal. Ao rece-

ber a homenagem, Reale destacou a posição do jornal **O Estado**, "cuja história se confunde com o que há de mais alto na cultura paulista é brasileira".

Entre as personalidades presentes ao seminário estiveram o prefeito de São Paulo, Celso Pitta; Hebe Tosa, secretária municipal da Educação; Arnaldo Niskier, presidente da Academia Brasileira de Letras; Renato Ferrari, vice-presidente da Associação Comercial de SP; Mário Amato, ex-presidente da Fiesp e Hubert Alqueris, secretário-adjunto de Educação do Estado de São Paulo.

No resumo dos trabalhos, o acadêmico Arnaldo Niskier ressaltou que a educação deve vir antes da tecnologia.



Ver páginas 2 a 8

ENSINAR É, ANTES DE TUDO,
UM EXERCÍCIO DE LIBERDADE
Páginas 2

COM MUITA EMOÇÃO,
MIGUEL REALE RECEBE PRÊMIO
Páginas 4 e 5

REITORES AVALIAM ENSINO
E SUGEREM MUDANÇAS
Páginas 3, 6 e 7